

**Eleições para a Direção da Sociedade Portuguesa de Cirurgia**

**Biénio 2018-2020**

**MANIFESTO ELEITORAL DA LISTA B**

**Por uma SPC verdadeiramente representativa de todos os**

**CIRURGIÕES**

**Caros Colegas**

Os cirurgiões têm estado muito afastados da sua sociedade, a **Sociedade Portuguesa de Cirurgia**. Nota-se pelos números, dos que votam para eleger as direções bienais e dos que marcam presença na Assembleia Geral anual.

Esta lista, que se candidata ao biénio 2018-2020, tem por objetivos principais, contribuir para o progresso da Cirurgia Geral em todos os seus aspetos, fomentando a formação médica contínua, o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus membros, incentivando a docência e a investigação, com espírito de **Inovação, Evidência e Eficiência**, para a obtenção da melhor qualidade assistencial.

Consideramos que os **Capítulos** são fundamentais para a atualização de conhecimentos dos cirurgiões, apresentando “o estado da arte” na sua área, ou na realização de reuniões, do tipo *Um dia, um tema*, que carecem de revitalização. Devem promover questionários sobre assuntos técnicos ou teóricos específicos, bem como recomendações de estudo, diagnóstico e tratamento de afeções, do âmbito da sua intervenção quotidiana, e publicar os seus resultados.

A **Sociedade Portuguesa de Cirurgia** tem importante papel a desempenhar num sector que necessita implementação, o dos cursos pós-graduados. Estes são essenciais para reanimar a atualização técnica dos especialistas e, principalmente, para o ensino teórico-prático aos **internos da formação específica em Cirurgia Geral**. Tencionamos, caso sejamos eleitos, dar continuidade, mas melhorando, a obra das anteriores direções que, em colaboração com a direção do Colégio de Cirurgia Geral da Ordem dos Médicos, trabalharam na reformulação do *curriculum vitæ* do interno.

A **investigação cirúrgica** é o amanhã da nossa prática de todos os dias. Em alguns países, os primeiros anos da formação específica são em laboratório. É verdade que não temos, em Portugal, muitos centros dedicados à pesquisa. Mas temos alguns e podemos, devemos, tentar aumentar aquele número e inculcar, tanto em internos como em especialistas, “a inquietação” que questiona o dogmático, saber conhecido, fomentando a investigação clínica e experimental. Promoveremos a **formação contínua**, a realização de cursos para internos, a dinamização da revista, o fomento de publicações de qualidade, a instituição de bolsas para investigação, para internos e especialistas, e de prémios e distinções, a propor à Assembleia Geral, nomeadamente para autores de trabalhos publicados, para o que contamos com a colaboração de todos nos esforços para angariar patrocinadores.

O **Congresso Nacional** anual, ponto de encontro da maior parte dos cirurgiões, deverá manter as inscrições gratuitas para os Internos, que sejam sócios da SPC e tenham as quotas em dia, bem como para os palestrantes intervenientes em cursos ou mesas ou convidados pela SPC. As comunicações livres deverão ocorrer em sessões que não coincidam com a discussão dos outros temas.

Há mais áreas onde poderíamos intervir? Com certeza. Mas o mandato é de dois anos e não queremos ser utópicos, prometendo o que não poderemos cumprir. Realizaremos todos os pontos atrás referidos? Vamos empenhar-nos em consegui-lo, mas, também sabemos que, só será possível com a participação dos cirurgiões.

Sabemos que muitos cirurgiões se desligaram da SPC. Queremos que voltem e nos ajudem a melhorá-la. Tentaremos que, em cada serviço, haja um elemento de ligação à direção da Sociedade e enviaremos um questionário, a todos os cirurgiões, para que nos manifestem as vossas preocupações e possamos manter contacto, para além das, importantes, Assembleias Gerais anuais.

Finalmente, é muito importante que o colega **VOTE**.

A lista vencedora terá tanto mais responsabilidade, quanto mais cirurgiões nela votarem, pois é sinal que se identificam com as suas preocupações e espírito de mudança. **Vote** na

## **LISTA B**